

Relatório de Resultados 1T | 2022

Construtora
Adolpho Lindenberg





A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 1T22

São Paulo, 13 de maio de 2022 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL” ou “Companhia”), anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações operacionais e financeiras a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **Vendas Líquidas** totais de R\$ 12,3 milhões, **participação CAL** de R\$ 6,3 milhões no trimestre, e vendas brutas totais de R\$ 43,8 milhões, **participação CAL** de R\$ 14,9 milhões.
- **Índice de Vendas sobre Oferta (VSO)** de 2,4%, **participação CAL** de 4,4% no 1T22.
- **Banco de Terrenos** com VGV total potencial de R\$ 517,1 milhões, **participação CAL** de R\$ 445,6 milhões no trimestre.
- **Receita Líquida** de R\$ 18,3 milhões no 1T22, crescimento de 24,9% quando comparado com o 1T21.
- **Lucro Bruto** de R\$ 6,2 milhões e **Margem Bruta** de 34,1% no encerramento do 1T22, aumento de 37,5% e 3,1 pp acima quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- **Resultado a Apropriar** de R\$ 11,2 milhões e **Margem REF** de 35,2% no 1T22, aumento de 2,8 pp em relação ao 1T21.



SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO E EVENTOS SUBSEQUENTES.....	3
PRINCIPAIS INDICADORES.....	7
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
Lançamentos.....	8
Vendas e VSO.....	9
Estoque de unidades.....	11
Banco de terrenos	13
Volume de obras.....	14
Início/Entregas de obras.....	15
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	16
Receita Líquida.....	16
Custos dos imóveis vendidos e dos de serviços prestados.....	18
Resultado bruto.....	19
Despesas administrativas e gerais.....	21
Despesas comerciais.....	22
Equivalência patrimonial.....	23
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	24
EBITDA.....	25
Resultado financeiro.....	27
Imposto de renda e contribuição social.....	27
Resultado líquido.....	28
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	30
Obrigações tributárias parceladas.....	30
Provisões de garantias e contingências passivas.....	31
Resultado a apropriar.....	32
Recebíveis.....	33
Endividamento.....	34
Patrimônio líquido.....	35
Retorno sobre patrimônio líquido.....	36
ANEXOS.....	37
Balço patrimonial.....	37
Demonstração dos resultados.....	38
Fluxo de caixa	39
GLOSSÁRIO.....	40
SOBRE A COMPANHIA.....	42
CONTATE RI.....	42
AVISO LEGAL.....	42



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em linha com o planejamento estratégico da Companhia para o ano de 2022, culminando com o retorno operacional em patamares historicamente realizados no ano de 2021, a Construtora Adolpho Lindenberg não realizou lançamentos no primeiro trimestre de 2022, seguindo uma postura mais conservadora diante do atual cenário macroeconômico do Brasil. O mercado imobiliário, especialmente de São Paulo no alto padrão, vem apresentando resiliência nos últimos trimestres, mesmo com o aumento da taxa de juros atingindo patamares bastante elevados. Além disso importante destacar que no 1T22 tivemos dois fatores externos que afetaram de forma significativa nossa economia (i) um forte impacto da variante omicron do Covid-19 que, apesar do avanço da vacinação no estado fez com que os dois primeiros meses do ano fossem marcados por grande preocupação e fortes restrições e (ii) a crise econômica e de confiança deflagrada pela guerra entre Rússia e Ucrânia que trouxe ainda mais volatilidade e incertezas ao mercado como um todo. Apesar de tudo isso, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos anos, mas também cautelosos de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos dependerão principalmente da demanda do mercado e das condições do cenário econômico no país.

As vendas líquidas totais somaram R\$ 12,3 milhões no 1T22, redução de 79,0% quando comparado com o 1T21. A participação da CAL totalizou R\$ 6,3 milhões (50,8% das vendas totais) redução de 76,4% quando comparado com o 1T21. A vendas líquidas totais apresentarem redução de 93,5% em relação ao 4T21 e na participação CAL totalizaram 90,4% de queda quando comparado com o 4T21. Vale informar que no 1T22 os distratos atingiram R\$ 31,5 milhões totalizando 4 unidades e a parte CAL foi de R\$ R\$ 8,7 milhões. A velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 2,4%, redução de 10,3 pp em relação ao 1T21 e 14,2 pp quando comparado com o 4T21. A velocidade de vendas na participação da CAL foi de 4,4% no encerramento do 1T22, redução de 9,3 pp quando comparado com o 1T21 e queda de 13,6 pp em relação ao 4T21.

O estoque de unidades a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22 totalizou R\$ 891,5 milhões, sendo R\$ 224,4 milhões referente à parte CAL com participação média de 25,2% do total. Os estoques da CAL estão concentrados e distribuídos em unidades residenciais de alto padrão, sendo que 95,7% do estoque total está alocado na capital de São Paulo e 4,3% no interior de São Paulo, o que demonstra a manutenção do foco e reforço da Companhia no segmento de sua atuação. Importante também reforçar que nenhuma das unidades em estoque está em empreendimentos entregues, ou seja, todos estão em fase de obra, com entregas previstas majoritariamente a partir de 2023.

O banco de terrenos (*Land Bank*) no encerramento do 1T22, totalizou um VGV Total potencial de R\$ 517,1 milhões, sendo R\$ 445,6 milhões parte CAL (média de 86,2% de participação do total), composto por 3 terrenos na capital de São Paulo para projetos residenciais em localização premium de alto padrão, totalizando mais de 388 unidades, todos em processos



de diligência jurídica e com expectativas de lançamento nos próximos 18 meses, que reforça a manutenção do novo ciclo operacional e o foco regional de atuação no alto padrão da Companhia. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras totalizou 116,1 mil m² no encerramento do 1T22, compostos por 7 obras residenciais (sendo 6 localizadas na capital de São Paulo e 1 no interior de São Paulo), total de 449 unidades em construção. Com a retomada de lançamentos deste novo ciclo ao longo do ano de 2020 e 2021, a Construtora Adolpho Lindenberg voltou a reportar indicadores em linha com o histórico da Companhia. Por outro lado, vale reforçar que, conforme o planejamento estratégico da Companhia definido em 2019, mesmo considerando a crise resultante da pandemia e seus impactos, estamos acompanhando de perto todas as movimentações do mercado imobiliário e as incertezas refletidas na economia e na política brasileira conforme já sinalizado nos últimos dois anos e, tendo em vista a capacidade de adaptação a diferentes cenários do nosso modelo de negócios, da qualidade da operação e a consistência operacional, os resultados seguem dentro do esperado pela Companhia e com manutenção de ótimas perspectivas.

A Receita Líquida totalizou R\$ 18,3 milhões no encerramento do 1T22, crescimento de 24,9% em relação ao 1T21 e redução de 7,4% quando comparado com o 4T21. Já o Resultado Bruto foi de R\$ 6,2 milhões para uma Margem Bruta de 34,1% ao final do 1T22, crescimento de 37,5% e 3,1 pp. acima quando comparado com o 1T21 e redução de 18,2% e 4,5 pp. abaixo em relação ao 4T21. Vale informar que mesmo num período de pressão inflacionária nos insumos relacionados as commodities como aço, ferro, alumínio e PVC, todas sensíveis ao dólar, impactando diretamente nos custos de construção, a Companhia vem mantendo a margem bruta em patamares elevados, ou seja, estamos conseguindo repassar a inflação com acréscimo nos preços de vendas, principalmente por atuarmos no segmento de alta renda na cidade de São Paulo. Outro ponto relevante a se destacar é que no nosso segmento de atuação o custo total de construção na composição global dos custos é menor que nos segmentos de média e baixa renda, devido aos elevados valores de custo de terreno por sua costumeira localização premium. O EBITDA atingiu R\$ 1,0 milhão para uma Margem EBITDA de 5,6% ao final do 1T22, redução de 2,1% e 1,5 pp. abaixo em relação ao 1T21 e queda de 73,5% e redução de 14,0 pp. em relação ao 4T21. O Resultado Líquido totalizou o valor negativo de R\$ 1,4 milhão para uma Margem Líquida de -7,9% ao final do 1T22, O ROE trimestral totalizou o valor de -49,8% e o ROE anual atingiu 160,1% no encerramento do 1T22.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 1.348,8% e o índice de alavancagem corporativa sem considerar SFH totalizou 1.135,6% no encerramento do 1T22. A dívida bruta corporativa totalizou R\$ 89,8 milhões no encerramento do 1T22, crescimento de 17,7% quando comparada com o 4T21 e a dívida líquida atingiu R\$ 104 milhões no 1T22, crescimento de 73,9% em relação ao 4T21. Esse forte crescimento deve-se principalmente a obtenção de financiamento corporativo, para reforço da posição de caixa, cujos recursos serão integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos novos projetos e investimentos da Companhia.



O Resultado à Apropriar, referente às incorporações realizadas pela Construtora Adolpho Lindenberg pelo método do percentual de conclusão totalizou R\$ 11,2 milhões, com Margem REF esperada de 35,2% sobre a parcela de produtos vendidos que estão em construção no encerramento do 1T22, aumento de 2,8 pp. quando comparado com o 1T21 e 0,1 pp. em relação ao 4T21. A atual Margem REF (Resultado do Exercício Futuro) indica tendência da Margem Bruta futura da operação da Construtora Adolpho Lindenberg, um patamar elevado, reflexo do padrão e qualidade dos produtos desenvolvidos pela Companhia, mesmo em um período econômico ainda desafiador que estamos enfrentando atualmente. Importante informar que o Resultado à Apropriar gerencial, ou seja, considerando também os empreendimentos não controlados pela Companhia totalizou R\$ 30,5 milhões, com Margem REF gerencial esperada de 36,9% no encerramento do 1T22.

No modelo atual de estrutura de capital da Construtora Adolpho Lindenberg, com participação minoritária nos projetos, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos uma perspectiva de incremento com a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas.

Sobre operação futura, a Construtora Adolpho Lindenberg continua focada no objetivo de manter uma estrutura de capital adequada e preparada para enfrentar um cenário futuro bastante promissor. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer do ano de 2022, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.



EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme Fato Relevante divulgado em 19 de abril de 2022, a Construtora Adolpho Lindenberg informou em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 23 de fevereiro de 2022, aos seus respectivos acionistas e ao mercado em geral que a aprovação sem restrições do Ato de Concentração nº 08700.001465/2022-16, referente à parceria entre CAL e EZ Tec, com a estruturação de uma sociedade denominada EZCAL Participações Ltda., com o objetivo de desenvolver empreendimentos imobiliários (“Transação”), pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), tornou-se final e definitiva, após o decurso do prazo de 15 dias contado da publicação da referida decisão no Diário Oficial da União, em 31 de março de 2022, nos termos da legislação aplicável, tendo o CADE certificado, nesta data, que não houve recurso apresentado por terceiros ou avocação pelo Tribunal Administrativo do CADE. Com isso, a condição precedente relativa à aprovação do CADE foi obtida.

Posteriormente, conforme Fato Relevante divulgado em 28 de abril de 2022, a Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“Companhia”) comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) e na Assembleia Especial de titulares de ações preferenciais (“AGEsp”) realizadas na mesma data foram deliberado e aprovadas as seguintes matérias: (i) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial; (ii) o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, à razão de 1:5; (iii) a inclusão da previsão de capital autorizado no estatuto social da Companhia, nos termos dos artigos 75 e 168 da Lei das Sociedades por Ações; (iv) a reforma do Estatuto Social da Companhia e sua consequente consolidação, para refletir o disposto nos itens (i) a (iii) acima, se aprovados; (v) a realização de aumento do capital social da Companhia no montante de, no mínimo, R\$ 7.868.506,80 (sete milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e quinhentos e seis reais e oitenta centavos), e, no máximo, R\$ 9.154.127,40 (nove milhões, cento e cinquenta e quatro mil, cento e vinte e sete reais e quarenta centavos), com a emissão de, no mínimo, 1.599.290 (um milhão, quinhentas e noventa e nove mil e duzentas e noventa) ações ordinárias e, no máximo, 1.860.595 (um milhão, oitocentas e sessenta mil, quinhentas e noventa e cinco) ações ordinárias; (vi) a emissão de bônus de subscrição, como vantagem adicional às ações a serem subscritas no âmbito do aumento de capital; e (vii) a autorização aos membros da Diretoria a praticarem todos os atos necessários para implementar as matérias descritas acima, se aprovadas.

A Companhia irá divulgar novos Avisos aos Acionistas oportunamente informando a respeito dos prazos e procedimentos operacionais relacionados aos eventos elencados acima.



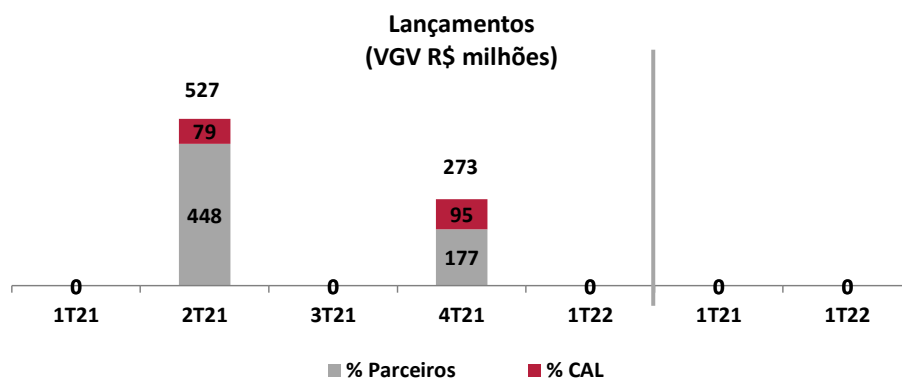
PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T22			1T21			4T21		
	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %
Receita Operacional Líquida	18.253	14.616	24,9%	18.253	19.705	-7,4%			
Lucro Bruto	6.230	4.532	37,5%	6.230	7.617	-18,2%			
EBITDA	1.025	1.047	-2,1%	1.025	3.872	-73,5%			
Resultado Líquido	(1.448)	282	-613,5%	(1.448)	3.596	-140,3%			
Margem Bruta	34,1%	31,0%	3,1 pp	34,1%	38,7%	-4,5 pp			
Margem EBITDA	5,6%	7,2%	-1,5 pp	5,6%	19,6%	-14,0 pp			
Margem Líquida	-7,9%	1,9%	-9,9 pp	-7,9%	18,2%	-26,2 pp			
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %			
Prejuízo (Lucro) por ação (em reais)	(3,89)	0,76	n/a	(3,89)	9,66	-140,3%			
ROE Trimestral Anualizado	-49,8%	38,8%	-88,5 pp	-49,8%	408,1%	-457,9 pp			
ROE (último 12 meses)	160,1%	28,0%	132,1 pp	160,1%	226,1%	-66,1 pp			
Resultado a Apropriar (REF)	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %			
Receitas a Apropriar	31.858	35.294	-9,7%	31.858	36.018	-11,5%			
Resultado a Apropriar	11.202	11.418	-1,9%	11.202	12.616	-11,2%			
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	35,2%	32,4%	2,8 pp	35,2%	35,0%	0,1 pp			
Alavancagem Financeira	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %			
Dívida Líquida	104.035	30.445	241,7%	104.035	59.816	73,9%			
Dívida Líquida (sem SFH)	87.585	30.445	187,7%	87.585	49.041	78,6%			
Patrimônio Líquido	7.713	3.584	115,2%	7.713	9.161	-15,8%			
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1348,8%	849,5%	499,4 pp	1348,8%	652,9%	695,9 pp			
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líquido	1135,6%	849,5%	286,1 pp	1135,6%	535,3%	600,2 pp			
 Lançamentos	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %			
Empreendimentos Lançados	0	0	0,0%	0	1	-100,0%			
VGV Potencial dos Lançamentos (100%)	0	0	0,0%	0	272.840	-100,0%			
VGV Potencial dos Lançamentos (% CAL)	0	0	0,0%	0	95.494	-100,0%			
Participação CAL	0,0%	0,0%	0,0 pp	0,0%	35,0%	-35,0 pp			
Número de Unidades Lançadas	0	0	0,0%	0	29	-100,0%			
Vendas Líquidas Totais	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %			
Vendas Líquidas Totais (100%)	12.309	58.747	-79,0%	12.309	189.679	-93,5%			
Vendas Líquidas Totais (% CAL)	6.257	26.535	-76,4%	6.257	64.933	-90,4%			
Participação CAL	50,8%	45,2%	5,7 pp	50,8%	34,2%	16,6 pp			
VSO Total (100%)	2,4%	12,7%	-10,3 pp	2,4%	16,6%	-14,2 pp			
VSO Total (% CAL)	4,4%	13,7%	-9,3 pp	4,4%	18,1%	-13,6 pp			
Banco de Terrenos	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %			
VGV Potencial (100%)	517.134	775.278	-33,3%	517.134	560.862	-7,8%			
VGV Potencial (% CAL)	445.611	166.509	167,6%	445.611	466.194	-4,4%			
Participação CAL	86,2%	21,5%	64,7 pp	86,2%	83,1%	3,0 pp			



DESEMPENHO OPERACIONAL

LANÇAMENTOS



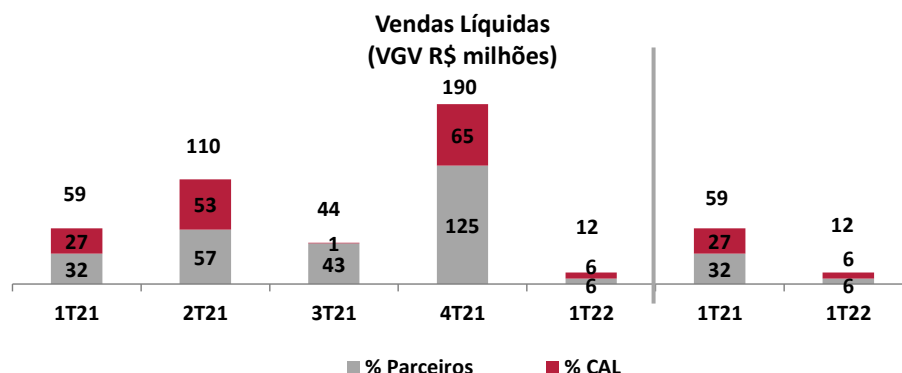
A Construtora Adolpho Lindenberg não lançou empreendimentos no 1T22, seguindo uma postura mais conservadora diante do atual cenário macroeconômico. Estamos constantemente analisando as condições do mercado e importante informar que os próximos lançamentos dependerão principalmente da demanda do mercado e das condições do cenário econômico no país.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Lançamentos” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Lançamentos	Segmento	Padrão	Região	Data	VGV Total (R\$ mil)	Área Total (m²)	Total Unidades	% CAL	VGV % CAL (R\$ mil)	Área % CAL (m²)
1T20										
Lindenberg Cambuí	Residencial	Alto	Interior-SP	mar-20	79.815	6.344	24	100,00%	79.815	6.344
2T20										
Lindenberg Reserva Itaim	Residencial	Alto	Capital-SP	jun-20	152.394	7.125	46	13,72%	20.908	978
4T20										
Lindenberg Praça - Clodomiro	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-20	321.775	11.805	58	15,00%	48.266	1.771
Lindenberg Vila Mariana	Residencial	Alto	Capital-SP	dez-20	106.462	6.845	32	100,00%	106.462	6.845
Total 2020				4	660.446	32.119	160		255.452	15.938
2T21										
Lindenberg Praça - Macurapé	Residencial	Alto	Capital-SP	mai-21	526.676	18.092	118	15,00%	79.001	2.714
4T21										
Lindenberg Groenlândia 77	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-21	272.840	9.272	29	35,00%	95.494	3.245
Total 2021				2	799.516	27.364	147		174.495	5.959



VENDAS



Critérios: Vendas Líquidas de Comissões e Distratos

As vendas líquidas totais somaram R\$ 12,3 milhões no 1T22, redução de 79,0% quando comparado com o 1T21. A participação da CAL totalizou R\$ 6,3 milhões (50,8% das vendas totais) redução de 76,4% quando comparado com o 1T21. A vendas líquidas totais apresentarem redução de 93,5% em relação ao 4T21 e na participação CAL totalizaram 90,4% de queda quando comparado com o 4T21. Vale informar que no 1T22 os distratos atingiram R\$ 31,5 milhões totalizando 4 unidades e a parte CAL foi de R\$ 8,7 milhões.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas por Empreendimentos” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

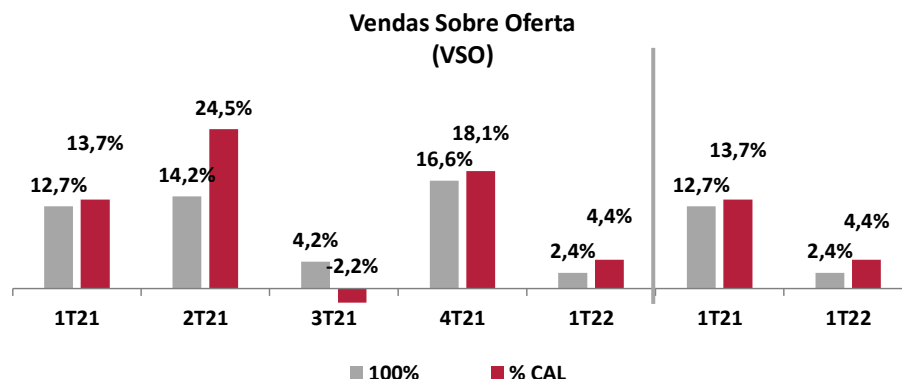
Vendas Líquidas	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	1T21	1T22	4T21	1T22	1T21	1T22	4T21	1T22
Empreendimentos								
Lindenberg Cambuí	0	3.378	3.811	3.378	0	3.378	3.811	3.378
Lindenberg Reserva Itaim	0	0	3.640	0	0	0	499	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	37.897	(5.731)	0	(5.731)	5.685	(860)	0	(860)
Lindenberg Vila Mariana	20.850	4.068	0	4.068	20.850	4.068	0	4.068
Lindenberg Praça - Macurapé	0	20.183	15.785	20.183	0	3.027	2.368	3.027
Lindenberg Groenlândia 77	0	(9.589)	166.442	(9.589)	0	(3.356)	58.255	(3.356)
Total	58.747	12.309	189.679	12.309	26.535	6.257	64.933	6.257

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas Totais” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Vendas Totais	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	1T21	1T22	4T21	1T22	1T21	1T22	4T21	1T22
Valores em R\$ mil								
Vendas Brutas	58.747	43.774	189.679	43.774	26.535	14.945	64.933	14.945
Distratos	0	(31.465)	0	(31.465)	0	(8.688)	0	(8.688)
Vendas Líquidas	58.747	12.309	189.679	12.309	26.535	6.257	64.933	6.257



VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)



Crítérios: Adotamos o metro quadrado (m²) como métrica para o cálculo

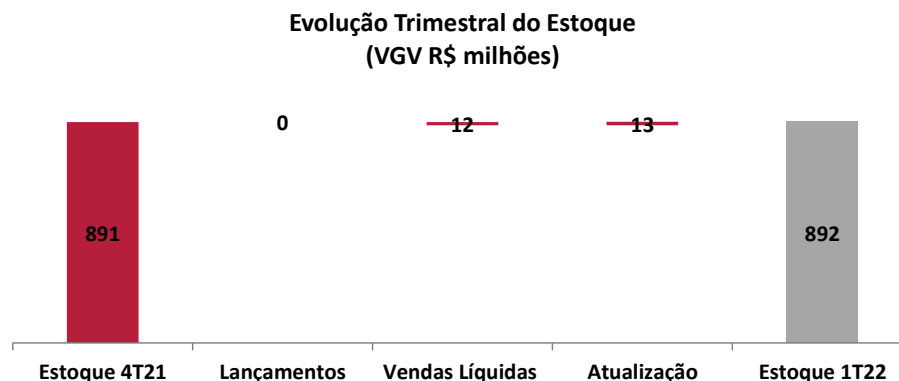
A Construtora Adolpho Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas. A velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 2,4%, redução de 10,3 pp em relação ao 1T21 e 14,2 pp quando comparado com o 4T21. A velocidade de vendas na participação da CAL foi de 4,4% no encerramento do 1T22, redução de 9,3 pp quando comparado com o 1T21 e queda de 13,6 pp em relação ao 4T21.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas Sobre Oferta (VSO)” na % CAL adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Vendas Sobre Oferta (VSO) % CAL	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
+ Estoque Inicial (m ²)	11.188	10.468	-6,4%	9.535	10.468	9,8%
+ Lançamentos no período (m ²)	0	0	0,0%	3.245	0	-100,0%
= Estoque + Lançamento (m²)	11.188	10.468	-6,4%	12.780	10.468	-18,1%
- Vendas no período (m ²)	1.533	466	-69,6%	2.312	466	-79,9%
= Estoque Final (m²)	9.655	10.002	3,6%	10.468	10.002	-4,4%
VSO (%)	13,7%	4,4%	-9,3 pp	18,1%	4,4%	-13,6 pp



ESTOQUE DE UNIDADES



O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Construtora Adolpho Lindenberg totalizou R\$ 891,5 milhões no encerramento do 1T22, sendo R\$ 224,4 milhões referente à parte CAL com participação média de 25,2% do total. Os estoques da CAL estão distribuídos da seguinte forma: 100,0% estão concentrados em unidades residenciais e voltado para o alto padrão. Atualmente, 95,7% estão na capital e 4,3% no interior de São Paulo. Vale mencionar que, a Construtora Adolpho Lindenberg trimestralmente reavalia o valor do estoque, de modo a reproduzir a melhor expectativa de preço de venda considerando o mercado atual.

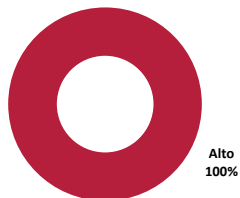
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Estoque de Unidades” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Estoques de Unidades	Data Lançamento	Total Unidades	Área Total (m²)	Estoques (Unidades)	Estoques (m²)	Estoques (R\$)	% Vendido (Unidades)	% CAL	Estoques CAL (m²)	Estoques CAL (R\$)
Empreendimentos										
Lindenberg Cambuí	mar-20	24	6.344	11	2.879	38.463	54,2%	100,00%	2.879	38.463
Lindenberg Reserva Itaim	jun-20	46	7.125	11	1.686	41.653	76,1%	13,72%	231	5.715
Praça Lindenberg - Clodomiro	nov-20	58	11.805	32	6.395	197.428	44,8%	15,00%	959	29.614
Lindenberg Vila Mariana	dez-20	32	6.845	11	2.307	42.051	65,6%	100,00%	2.307	42.051
Praça Lindenberg - Macurapê	mai-21	118	18.092	97	14.935	457.907	17,8%	15,00%	2.240	68.686
Lindenberg Groenlândia 77	nov-21	29	9.272	11	3.957	114.008	62,1%	35,00%	1.385	39.903
Total		307	59.483	173	32.160	891.509	43,6%	-	10.002	224.431

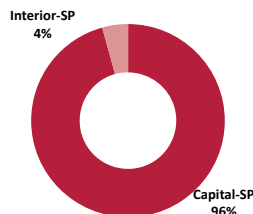


Dados Gerenciais – 1T22

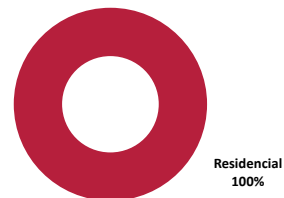
Estoque por Padrão



Alocação por Região



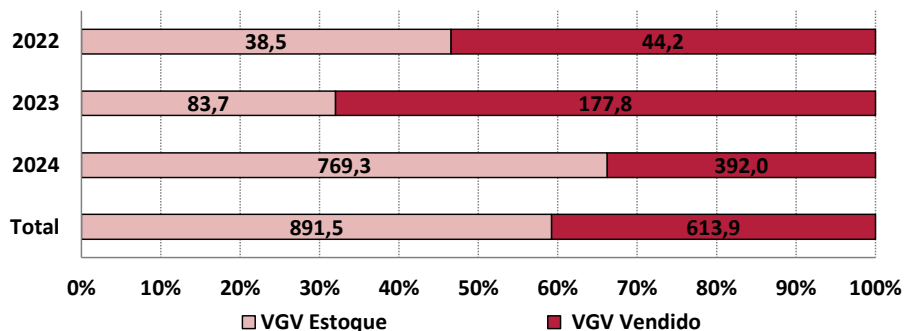
Segmento de Atuação



Podemos acompanhar no gráfico abaixo a disponibilidade do estoque CAL versus o cronograma de entrega de obras da Companhia com 40,8% na média das unidades comercializadas até o encerramento do 1T22.

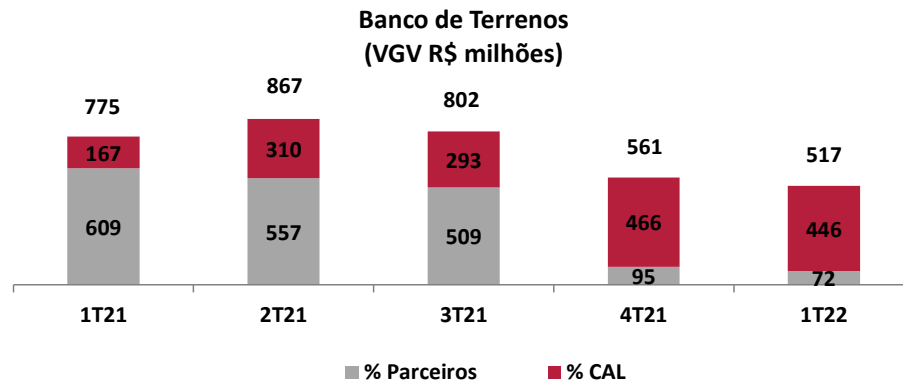
Dados Gerenciais – 1T22

Estoque por Ano de Entrega
(VGV R\$ milhões)





BANCO DE TERRENOS



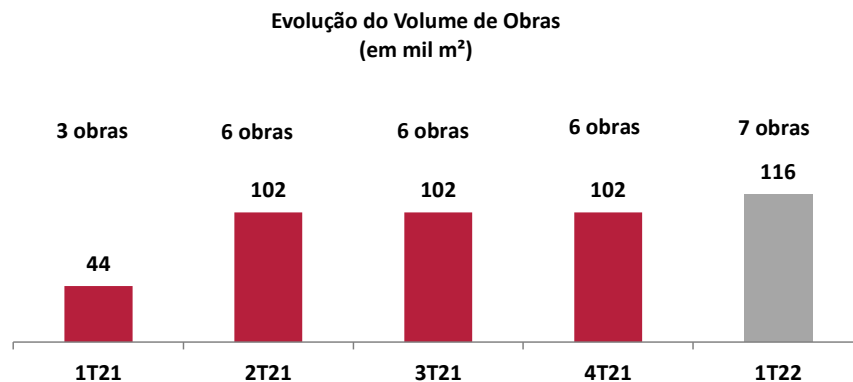
O estoque de terrenos referente às incorporações a serem realizadas pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22 somava um VGV total potencial de R\$ 517,1 milhões, a parte CAL corresponde a R\$ 445,6 milhões, com participação média de 86,2% do total. Formado por 3 terrenos que permanecem em processos de diligência e com expectativas de lançamento nos próximos 18 meses. O custo médio de aquisição de terrenos na participação da CAL é de 32,4% do VGV Total já inclusos os valores para potenciais adicionais de construção (Outorgas Onerosas e CEPACs). Esse percentual reflete o padrão dos projetos onde estão inseridos os terrenos da CAL, em sua maioria em localizações premium para o desenvolvimento de produtos de alto padrão. Os valores em VGV, correspondem a indicadores de potencial geração de receitas e não se trata do estoque contábil de terrenos para futura incorporação.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Banco de Terrenos” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Banco de Terrenos	Unidades	Lançamento	Área Privativa (m ²)	VGV (R\$ mil)	% CAL	VGV CAL (R\$ mil)	Custo de Terreno 100%	Custo de Terreno CAL	Custo de Aquisição CAL
Projetos									
Guarara - SPE Bari	24	2022	4.681	122.290	100,00%	122.290	58.093	58.093	47,5%
Gregorio Serrão - SPE Gregorio Serrão	281	2022	17.291	251.797	100,00%	251.797	67.842	67.842	26,9%
São Gualter - SPE Alto de Pinheiros	83	2023	8.173	143.048	50,00%	71.524	37.192	18.596	26,0%
Total	388		30.145	517.134		445.611	163.127	144.531	32,4%



VOLUME DE OBRAS



O volume de obras atingiu 116,1 mil m² em construção no encerramento do 1T22, compostos por 7 obras residenciais (sendo 6 localizadas na capital e 1 localizada no interior de São Paulo), sendo todas de alto padrão e com 449 unidades no total. Com a retomada de lançamentos deste novo ciclo desde o ano de 2020, a Construtora Adolpho Lindenberg começa a reportar indicadores em linha com o histórico da Companhia, conforme planejamento estratégico definido em 2019.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Volume de Obras” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Volume de Obras	Segmento	Padrão	Região	Lançamento	Início de Obra	Total de Torres	Total Unidades	Área Total (m ²)	TRI Entrega	Término de Obra	Status
Obras/Fase											
Obra de Terceiros (Araras)	Residencial	Alto	Capital-SP	n/a	dez-19	2	142	22,0	3T2022	2022	Em obra
Lindenberg Cambuí	Residencial	Alto	Interior-SP	mar-20	mar-20	1	24	10,2	2T2022	2022	Em obra
Lindenberg Reserva Itaim	Residencial	Alto	Capital-SP	jun-20	nov-20	1	46	11,7	1T2023	2023	Em obra
Lindenberg Vila Mariana	Residencial	Alto	Capital-SP	dez-20	abr-21	1	32	11,6	4T2022	2022	Em obra
Praça Lindenberg - Clodomiro	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-20	mai-21	1	58	18,9	2T2024	2024	Em obra
Praça Lindenberg - Macurupé	Residencial	Alto	Capital-SP	mai-21	jun-21	1	118	27,5	2T2024	2024	Em obra
Lindenberg Groenlândia 77	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-21	mar-22	2	29	14,3	1T2024	2024	Em obra
Total	7					9	449	116,1			

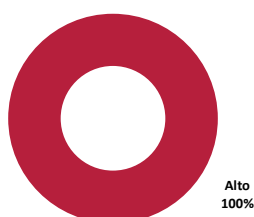
Considera: Início de obra (data do alvará de execução)



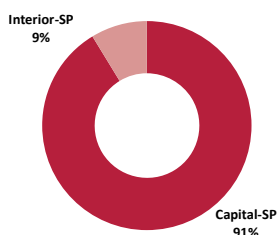
Os gráficos a seguir apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 1T22, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação.

Dados Gerenciais – 1T22

Alocação por Padrão



Alocação por Região



Segmento de atuação



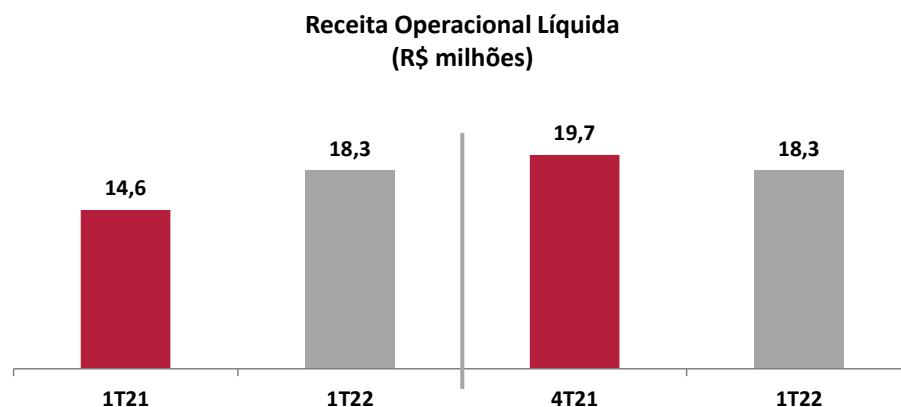
INÍCIO/ENTREGAS DE OBRAS

A Construtora Adolpho Lindenberg iniciou 1 obra residencial, de alto padrão e localizadas na capital de São Paulo, com 14,3 mil m² de área total e 29 unidades a serem construídas. Nesse mesmo período não tivemos entregas de empreendimentos/fases, totalizando 116,1 mil m² de volume operacional no encerramento do 1T22.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



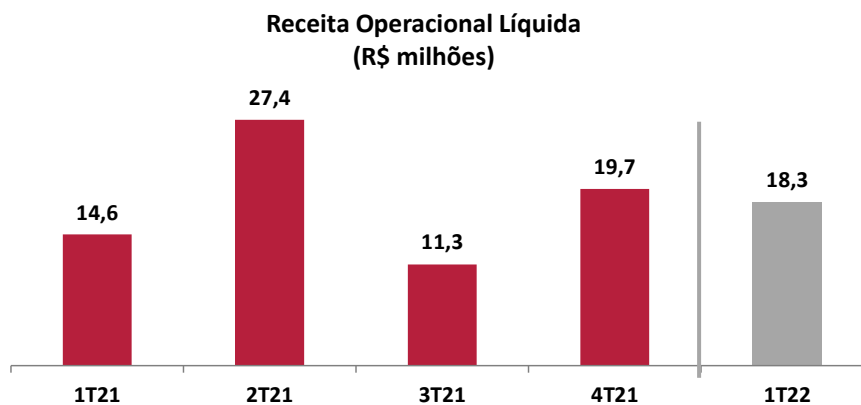
A receita operacional líquida totalizou o valor de R\$ 18,3 milhões no 1T22, crescimento de 24,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e redução de 7,4% em relação ao 4T21. Esse crescimento anual é decorrente do maior volume de lançamentos, bom desempenho de vendas, aumento da receita de prestação de serviços por conta da retomada do volume operacional e da evolução física das obras em execução, através da metodologia do PoC (*“Percentage of Completion”*), que determina o reconhecimento da receita das unidades comercializadas de forma proporcional e de acordo com a evolução do custo incorrido de cada projeto.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Receita Operacional Líquida” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

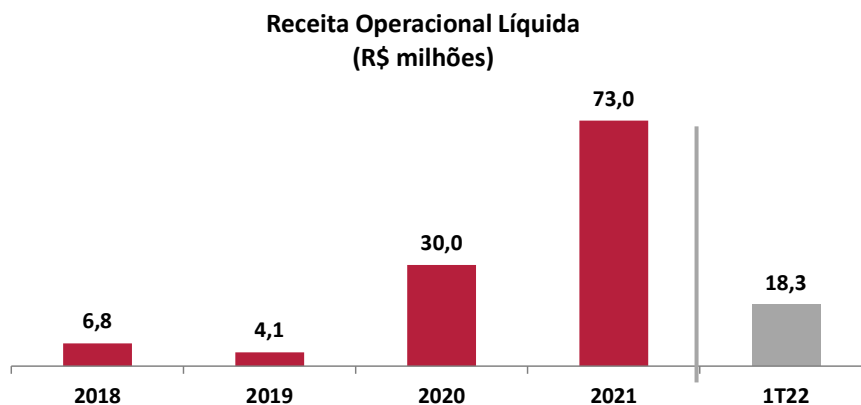
Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receita de prestação de serviços	2.323	5.282	127,4%	7.021	5.282	-24,8%
Receita de assistência técnica	179	460	157,0%	405	460	13,6%
Receita da venda de unidades imobiliárias	12.596	13.288	5,5%	13.543	13.288	-1,9%
Impostos incidentes sobre a receita	(482)	(777)	61,2%	(1.264)	(777)	-38,5%
Total Receita Operacional Líquida	14.616	18.253	24,9%	19.705	18.253	-7,4%



O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral da Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg.



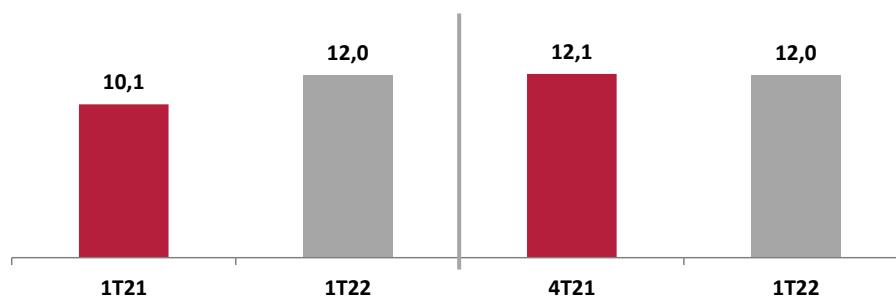
O gráfico abaixo apresenta a evolução anual da Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg e demonstra claramente a forte retomada do patamar mais saudável de operação da Companhia, conforme expectativa reportada nos últimos trimestres.





CUSTO DOS IMOVÉIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados
(R\$ milhões)



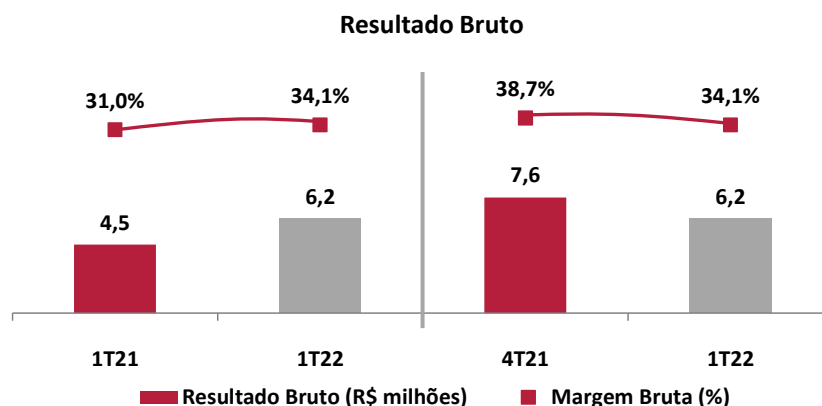
O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados totalizou R\$ 12,0 milhões no 1T22, aumento de 19,2% em relação ao 1T21 e redução de 0,5% quando comparado com o 4T21. Esse crescimento anual é justificado pelo aumento do reconhecimento da apropriação imobiliária, na medida em que as vendas de unidades são comercializadas. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a capital e o interior de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos. A evolução do custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados, com a busca por manutenção das margens, demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Custo dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no 1T22.

Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Custos de prestação de serviços	1.875	2.427	29,4%	2.759	2.427	-12,0%
Custos de assistência técnica	120	307	155,8%	330	307	-7,0%
Custos dos imóveis vendidos	8.089	9.289	14,8%	8.999	9.289	3,2%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	10.084	12.023	19,2%	12.088	12.023	-0,5%



RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA



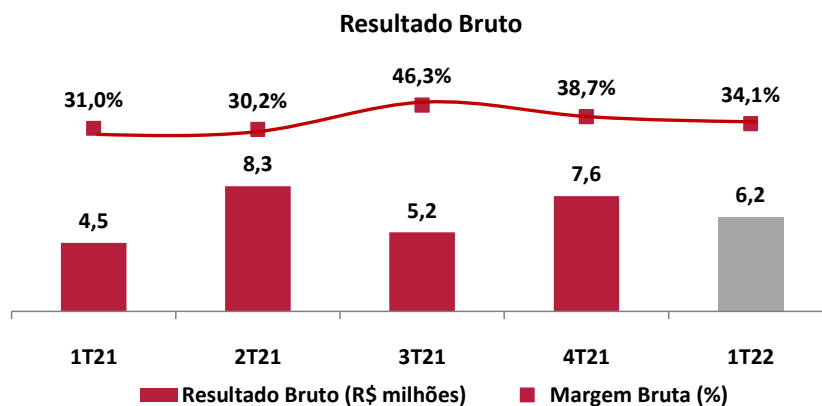
O resultado bruto atingiu R\$ 6,2 milhões, para uma margem bruta de 34,1% no 1T22, aumento de 37,5% e 3,1 pp. acima quando comparado com o mesmo período de 2021 e redução de 18,2% e 4,5 pp. abaixo em relação ao 4T21. Esse aumento no resultado bruto anual deve-se a apropriação imobiliária da receita das vendas de unidades e da evolução física das obras em execução dos projetos lançados a partir de 2020. Importante destacar a manutenção de patamares elevados da margem bruta nos últimos trimestres, mesmo com a revisão de todos os orçamentos de obras ao longo do ano, comprovando a excelente capacidade de planejamento, execução e entrega da Construtora Adolpho Lindenberg. Esse cenário de recuperação do resultado bruto a patamares históricos apresentados é reflexo direto da contratação de novas obras, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos desse novo ciclo operacional.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado Bruto e Margem Bruta” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento no 1T22.

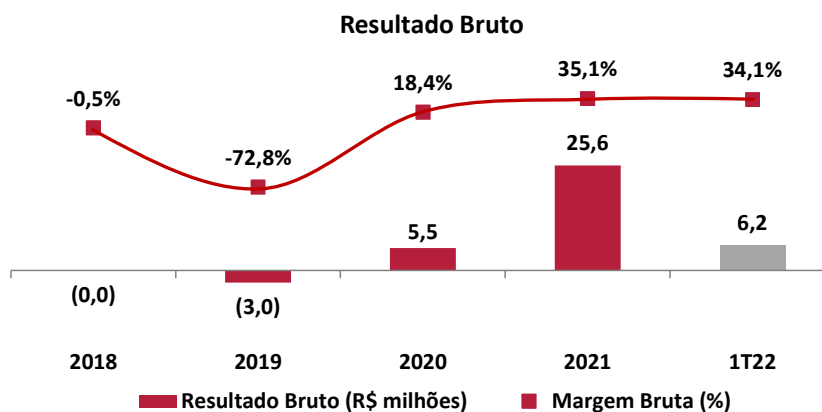
Resultado Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	14.616	18.253	24,9%	19.705	18.253	-7,4%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	10.084	12.023	19,2%	12.088	12.023	-0,5%
Resultado Bruto	4.532	6.230	37,5%	7.617	6.230	-18,2%
Margem Bruta (%)	31,0%	34,1%	3,1 pp	38,7%	34,1%	-4,5 pp



O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Resultado Bruto e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg.

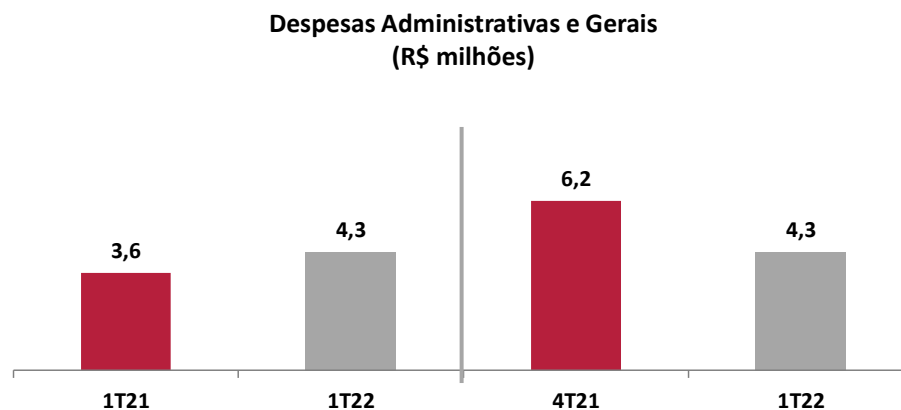


O gráfico abaixo apresenta a evolução anual do Resultado Bruto e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg.





DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS



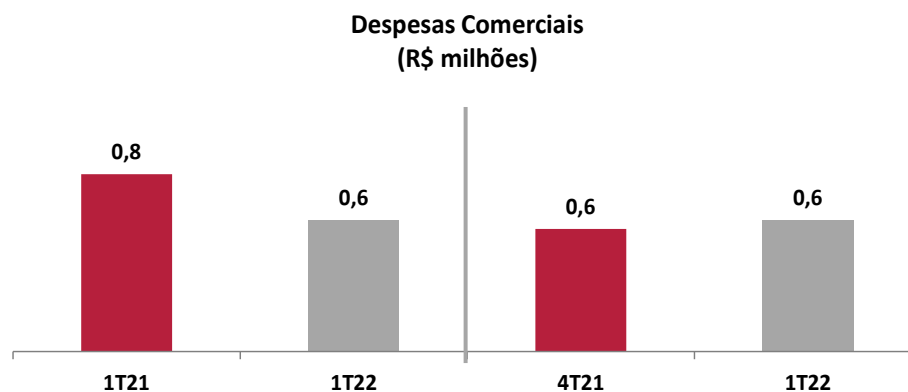
As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 4,3 milhões no 1T22, aumento de 21,5% em relação ao 1T21 e redução de 30,0% quando comparado com o 4T21. Esse aumento das despesas administrativas e gerais no comparativo anual é decorrente do maior volume de lançamentos, comparado ano a ano e está dentro do esperado pela Companhia. A Administração mantém o compromisso na busca de maior eficiência operacional, possui uma cultura de eficiência em todas as etapas do negócio, muito focada no controle das despesas, mantendo o compromisso na busca de maior eficiência operacional, permitindo um nível de custos e despesas adequados ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado imobiliário.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Despesas Administrativas e Gerais” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	3.542	4.449	25,6%	5.582	4.449	-20,3%
Despesas com Serviços Terceiros	749	695	-7,3%	586	695	18,5%
Provisão de Garantias de Obra	(331)	(104)	-68,5%	(172)	(104)	-39,5%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	(389)	(701)	80,1%	203	(701)	-445,1%
Total Despesas Administrativas e Gerais	3.571	4.339	21,5%	6.199	4.339	-30,0%
Total Despesas (Ex-Provisões Contingências)	4.291	5.144	19,9%	6.168	5.144	-16,6%



DESPESAS COMERCIAIS



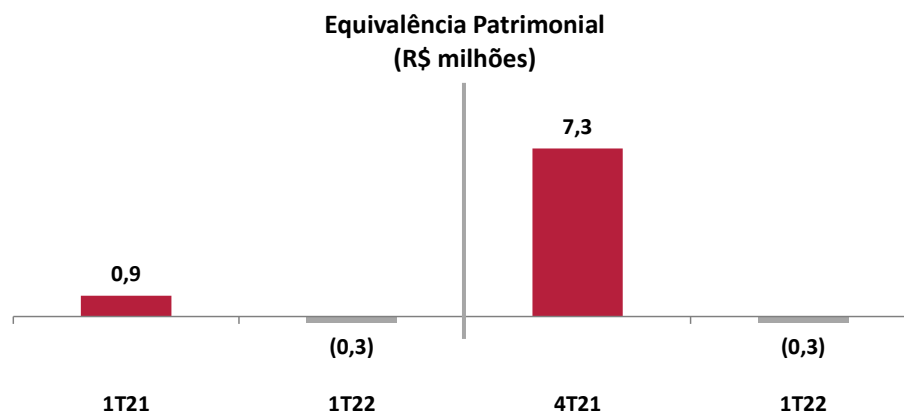
As despesas comerciais totalizaram R\$ 626 mil no 1T22, redução de 25,8% em relação ao 1T21 e aumento de 7,2% quando comparado com o 4T21. As despesas comerciais estão relacionados diretamente a campanhas de vendas, publicidades e stands dos empreendimentos lançados e estão linha com os orçamentos da Companhia e que reflete o compromisso da CAL de se manter entre as empresas mais eficientes do setor.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Despesas Comerciais” em relação a Receita Operacional Líquida adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Despesas Comerciais	844	626	-25,8%	584	626	7,2%
Total Despesas Comerciais	844	626	-25,8%	584	626	7,2%



EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL



Vale ressaltar que em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixa de ser consolidada proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Companhia. Em qualquer circunstância em que a Companhia não monopolize a administração do projeto, o resultado de suas vendas deixa de ser consolidado junto a dos demais projetos controlados. Ele passa a ser encapsulado na linha de equivalência patrimonial.

O resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 269 mil no 1T22, versus o valor de R\$ 897 mil no 1T21 e o valor de R\$ 7,3 milhões apurado no encerramento do 4T21. Essa forte redução no primeiro trimestre deve-se principalmente pelo resultado negativo ocasionado pelos distratos realizados no período nos projetos que possuem o controle compartilhado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Equivalência Patrimonial” em relação a Receita Operacional Líquida adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	14.616	18.253	24,9%	19.705	18.253	-7,4%
Equivalência Patrimonial	897	(269)	-130,0%	7.300	(269)	-103,7%
% da Receita Operacional Líquida	6,1%	-1,5%	-7,6 pp	37,0%	-1,5%	-38,5 pp



O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados, através do resultado de Equivalência Patrimonial adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	6	0	-100,0%	(7)	0	-100,0%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	2	1	-35,0%	0	1	550,0%
Lion Incorporação SPE Ltda.	0	0	0,0%	1	0	-100,0%
Valência Incorporação Ltda.	(2)	(1)	-50,0%	(1)	(1)	100,0%
SPE Bandeira Incorporação SPE S.A.	92	636	591,8%	409	636	55,7%
Laurenza Incorporação SPE S.A.	75	24	-68,0%	2	24	1100,0%
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	737	431	-41,6%	676	431	-36,3%
Aosta Incorporação Ltda.	(13)	(1.361)	10367,3%	6.219	(1.361)	n/a
Total Equivalência Patrimonial	897	(269)	n/a	7.300	(269)	n/a

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

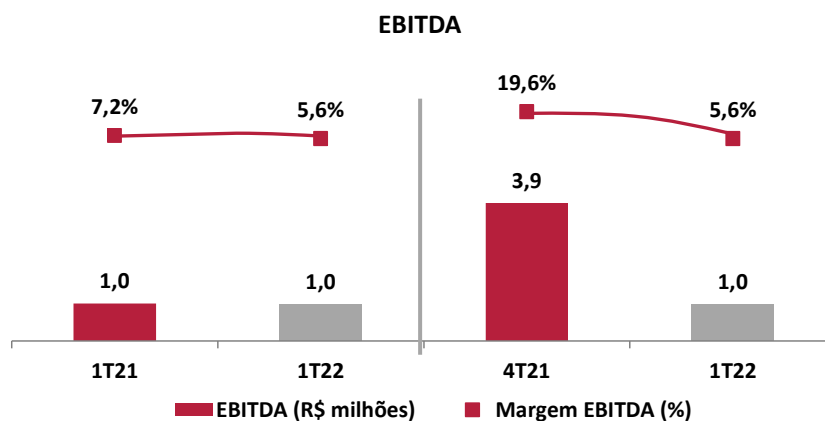
A conta outras receitas (despesas) operacionais líquidas atingiu R\$ 29 mil no encerramento do 1T22, redução de 12,1% quando comparado com o 1T21. Importante informar o evento não recorrente realizado no 4T21 referente a provisão para perda no valor de R\$ 4,3 milhões referente a contingência trabalhista suportada pela Companhia, referente aos processos trabalhistas dos ex-funcionários do empreiteiro Nabi Andrade, que encontra-se em situação de insolvência desde 2018.

O quadro abaixo detalha a conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” em relação a Receita Líquida adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	14.616	18.253	24,9%	19.705	18.253	-7,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	33	29	-12,1%	(4.262)	29	n/a
% da Receita Operacional Líquida	0,2%	0,2%	-0,1 pp	-21,6%	0,2%	n/a



EBITDA



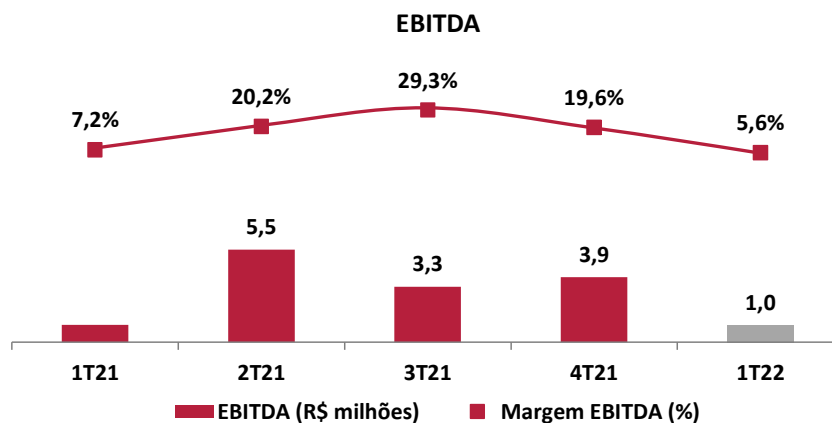
O EBITDA totalizou R\$ 1,0 milhão, para uma Margem EBITDA de 5,6% no 1T22, queda de 2,1% e 1,5 pp. de redução em relação ao 1T21. Quando comparado com o 4T21, a queda de 73,5% e 14,0 pp. abaixo é decorrente principalmente a: (i) redução das despesas administrativas e gerais; (ii) queda do resultado de equivalência patrimonial e; (iii) evento não recorrente referente a provisão para perda no valor de R\$ 4,3 milhões. Acreditamos que o cenário de recuperação do EBITDA, continuará crescente, dependendo amplamente da evolução das obras contratadas e iniciadas, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos desse novo ciclo operacional da Companhia.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “EBITDA” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

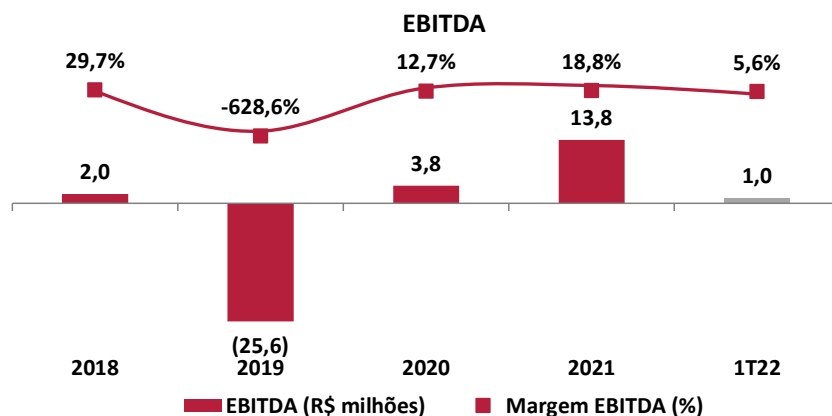
EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Resultado Líquido	282	(1.448)	-613,5%	3.596	(1.448)	-140,3%
IR/CSLL	132	155	17,4%	238	155	-34,9%
Resultado Financeiro	633	2.318	266,2%	38	2.318	6000,0%
EBITDA	1.047	1.025	-2,1%	3.872	1.025	-73,5%
Margem EBITDA (%)	7,2%	5,6%	-1,5 pp	19,6%	5,6%	-14,0 pp



O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg.



O gráfico abaixo apresenta a evolução anual do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg.





RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou o valor negativo de R\$ 2,3 milhões, sendo R\$ 824 mil de receitas e R\$ 3,1 milhões de despesas e atualizações financeiras no encerramento do 1T22. Esse forte aumento no resultado financeiro líquido deve-se principalmente a obtenção de financiamento corporativo, para reforço da posição de caixa, cujos recursos serão integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos novos projetos e investimentos da Companhia.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado Financeiro” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receitas Financeiras						
Total Receitas Financeiras	278	824	196,3%	677	824	21,8%
Despesas Financeiras						
Total Despesas Financeiras	(911)	(3.142)	244,9%	(715)	(3.142)	339,8%
Total Resultado Financeiro	(633)	(2.318)	266,2%	(38)	(2.318)	6023,5%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

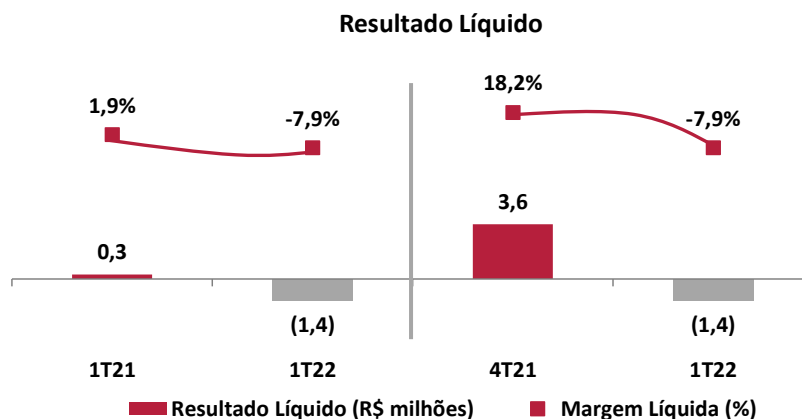
O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado, totalizou o valor de R\$ 155 mil no 1T22, aumento de 17,4% em relação ao 1T21 e redução de 34,9% quando comparado com o 4T21.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação a Receita Líquida adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	14.616	18.253	24,9%	19.705	18.253	-7,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(132)	(155)	17,4%	(238)	(155)	-34,9%
% da Receita Operacional Líquida	-0,9%	-0,8%	0,1 pp	-1,2%	-0,8%	0,4 pp



RESULTADO LÍQUIDO



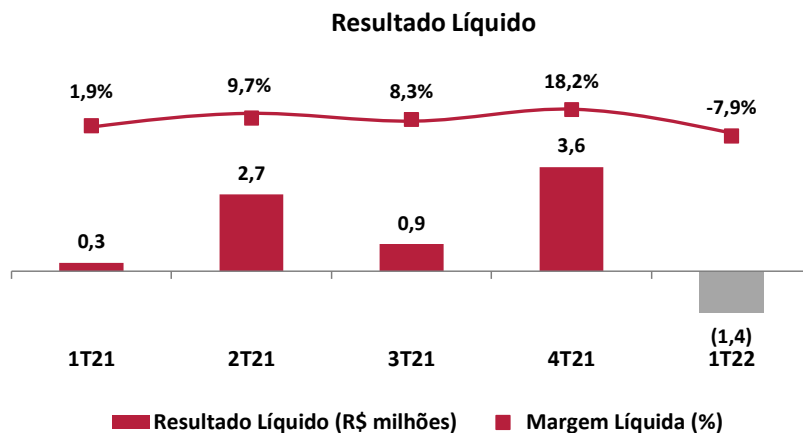
O resultado líquido totalizou o valor negativo de R\$ 1,4 milhão, para uma margem líquida negativa de 7,9% no encerramento do 1T22. O prejuízo apurado no primeiro trimestre de 2022 deve-se principalmente ao: (i) queda do resultado de equivalência patrimonial e; (ii) crescimento das despesas financeiras. O resultado líquido está em linha com o planejamento estratégico definido pela Administração da Companhia para o 1T22, e para que possamos apresentar um cenário de recuperação do resultado líquido a patamares históricos da Companhia, dependerá amplamente do aumento do volume de vendas, de lançamentos de novos empreendimentos e evolução das obras contratadas e iniciadas.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado Líquido” em relação a Receita Líquida adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

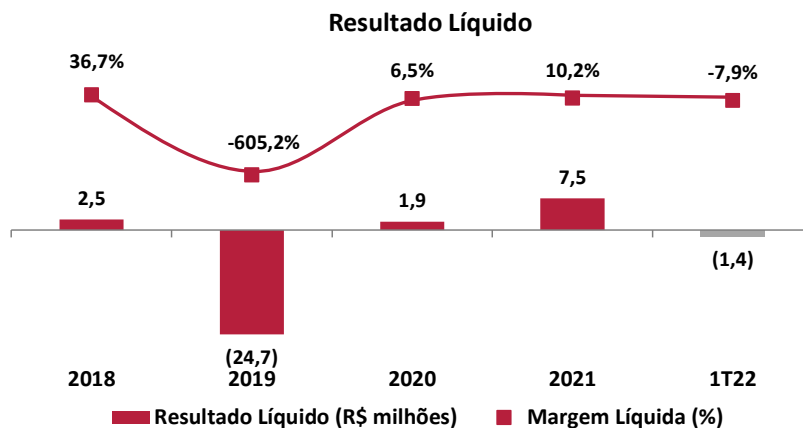
Resultado Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	14.616	18.253	24,9%	19.705	18.253	-7,4%
Resultado Líquido	282	(1.448)	-613,5%	3.596	(1.448)	-140,3%
% da Receita Operacional Líquida	1,9%	-7,9%	-9,9 pp	18,2%	-7,9%	-26,2 pp



O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Resultado Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.



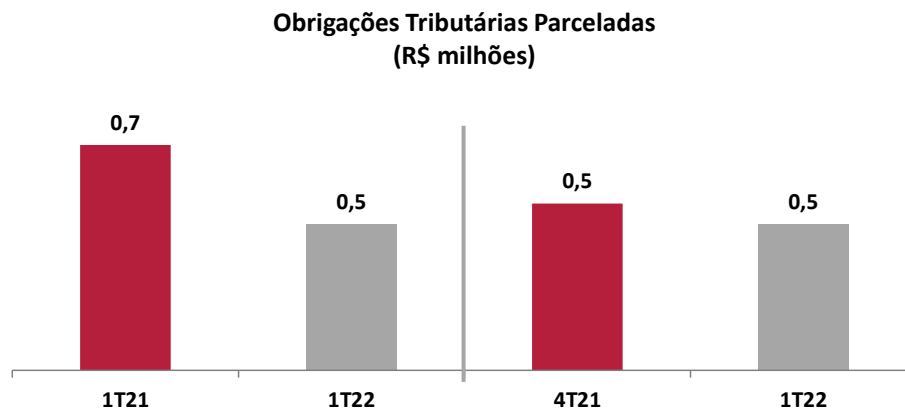
O gráfico abaixo apresenta a evolução anual do Resultado Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg.





DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS (REFIS)



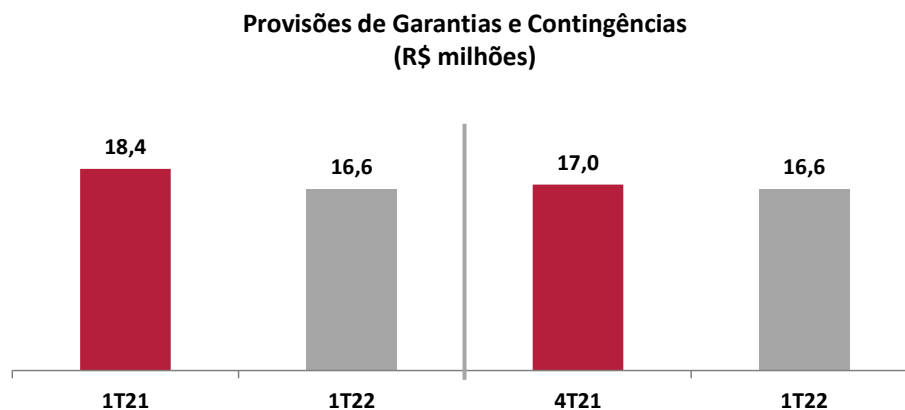
No encerramento do 1T22, as obrigações tributárias parceladas, que inclui o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 478 mil, redução de 35,3% quando comparado com o 1T21 e redução de 12,6% em relação ao 4T21. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024, e o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Obrigações Tributárias Parceladas” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento no 1T22

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
REFIS	739	478	-35,3%	547	478	-12,6%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	739	478	-35,3%	547	478	-12,6%



PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS



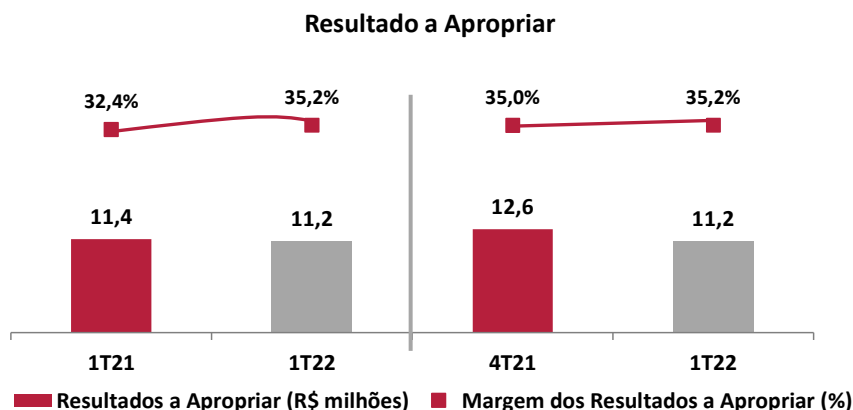
A conta “provisão de garantias de obras e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias” totalizou R\$ 16,6 milhões no encerramento do 1T22, redução de 10,0% quando comparado com o 1T21 e redução de 2,3% em relação ao 4T21. A provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, ocorreu aumento de 35,8% em relação ao 1T21 e acréscimo de 17,9% em relação ao 4T21. Referente as contingências passivas, ocorreu redução de 14,1% quando comparado com o 1T21 e redução de 4,6% em relação ao 4T21.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Provisões de Garantia e Contingências” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	1.517	2.060	35,8%	1.747	2.060	17,9%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	16.924	14.542	-14,1%	15.243	14.542	-4,6%
Total Provisões de Garantias e Contingências	18.441	16.602	-10,0%	16.990	16.602	-2,3%



RESULTADO À APROPRIAR (REF)



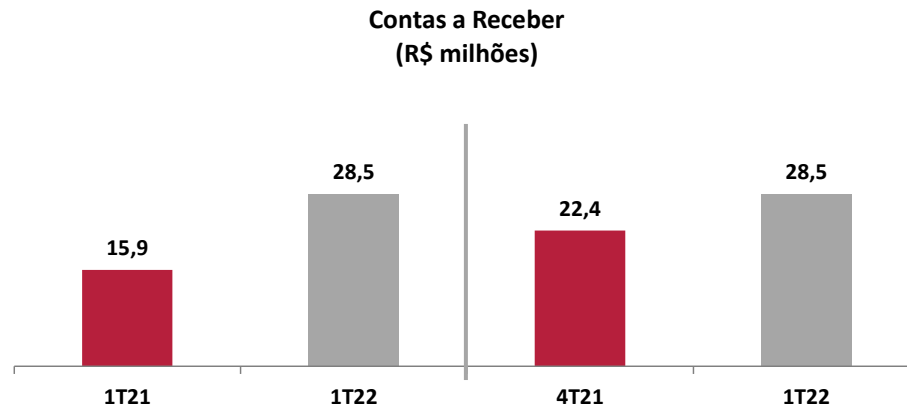
O resultado à apropriar referente às incorporações realizadas pela Construtora Adolpho Lindenberg pelo método do percentual de conclusão totalizou R\$ 11,2 milhões no encerramento do 1T22, redução de 1,9% e 2,8 pp. acima em relação ao 1T21 e redução de 11,2% e 0,1 pp. acima quando comparado com o 4T21. O atual patamar da margem REF de 35,2% (*“Resultado do Exercício Futuro”*) indica tendência da Margem Bruta futura da operação da Construtora Adolpho Lindenberg, patamar elevado, reflexo da qualidade dos produtos e busca por retornos atrativos com maximização do valor de venda e controle adequado dos custos. Esse novo cenário reforça também a retomada operacional da Companhia conforme anteriormente descrito. O resultado à apropriar “gerencial”, ou seja, considerando os empreendimentos não controlados pela Companhia, totalizou R\$ 30,5 milhões, com margem REF “gerencial” esperada de 36,9% no encerramento do 1T22.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado à Apropriar” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Receitas de Imóveis Vendidos a Apropriar	35.294	31.858	-9,7%	36.018	31.858	-11,5%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(23.876)	(20.656)	-13,5%	(23.402)	(20.656)	-11,7%
Resultado a Apropriar	11.418	11.202	-1,9%	12.616	11.202	-11,2%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	32,4%	35,2%	2,8 pp	35,0%	35,2%	0,1 pp



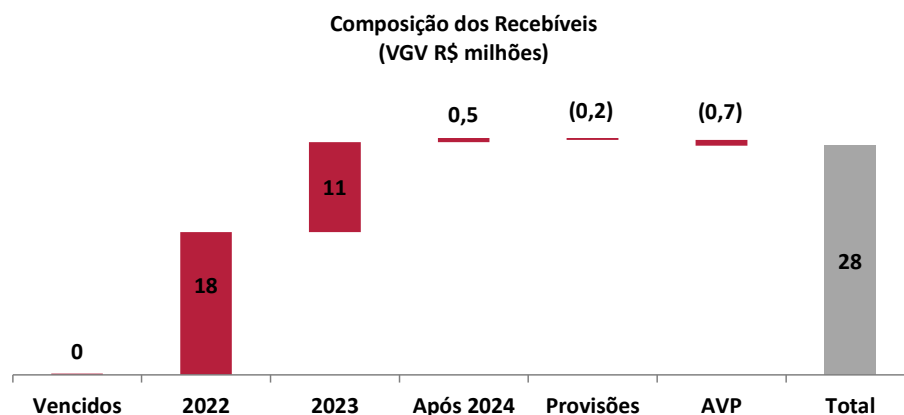
RECEBÍVEIS



O saldo em contas a receber totalizou R\$ 28,5 milhões ao final do 1T22, aumento de 78,7% quando comparado com o 1T21 e crescimento de 27,0% em relação ao 4T21. Esse crescimento deve-se principalmente ao bom desempenho no volume de vendas comercializadas entre os anos de 2020 e de 2021. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Contas a Receber” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento no 1T22.

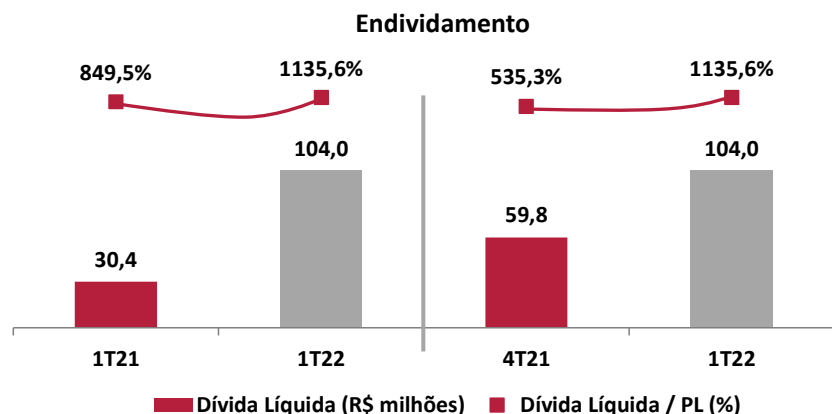
Contas a Receber (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Curto Prazo	15.269	27.497	80,1%	13.789	27.497	99,4%
Longo Prazo	654	954	45,9%	8.607	954	-88,9%
Total Contas a Receber	15.923	28.451	78,7%	22.396	28.451	27,0%

O gráfico abaixo apresenta a distribuição do Contas a Receber da Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento no 1T22.





ENDIVIDAMENTO



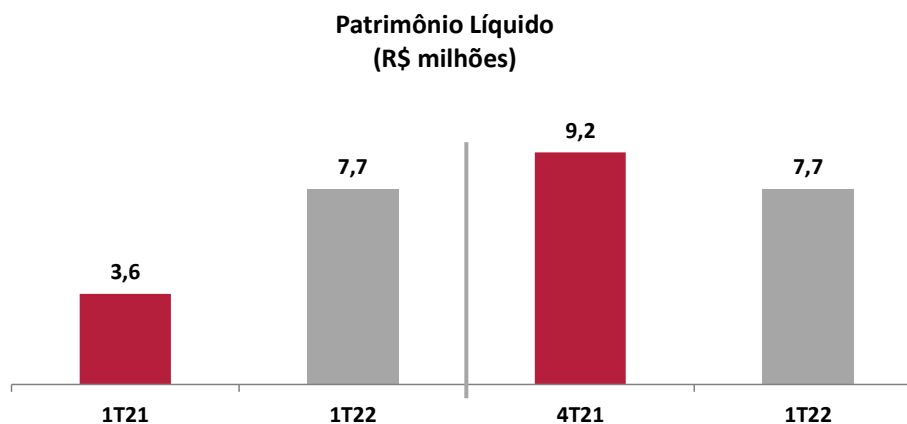
O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 1.348,8% e o índice de alavancagem corporativa sem considerar SFH totalizou 1.135,6% no encerramento do 1T22. A dívida bruta corporativa totalizou R\$ 89,8 milhões no encerramento do 1T22, crescimento de 17,7% quando comparada com o 4T21 e a dívida líquida atingiu R\$ 104 milhões no 1T22, crescimento de 73,9% em relação ao 4T21. Esse forte crescimento deve-se principalmente a obtenção de financiamento corporativo, para reforço da posição de caixa, cujos recursos serão integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos novos projetos e investimentos da Companhia. O saldo de caixa atingiu R\$ 2,2 milhões no encerramento do 1T22 e importante informar que a dívida líquida “gerencial”, onde consolidamos os empreendimentos não controlados pela Companhia, a conta “caixa e equivalentes de caixa” totalizou R\$ 19,2 milhões e o índice de alavancagem corporativa sem considerar SFH, atingiu 915,2% no encerramento do 1T22.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Endividamento” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no 1T22.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.342	2.221	-33,5%	27.281	2.221	-91,9%
Corporativa	33.787	89.806	165,8%	76.322	89.806	17,7%
Curto Prazo	0	22.685	0,0%	8.747	22.685	159,4%
Longo Prazo	33.787	67.122	98,7%	67.576	67.122	-0,7%
SFH (Financiamento a Produção)	0	16.450	0,0%	10.775	16.450	52,7%
Curto Prazo	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Longo Prazo	0	16.450	0,0%	10.775	16.450	52,7%
Dívida Bruta	33.787	106.256	214,5%	87.097	106.256	22,0%
Dívida Líquida	30.445	104.035	241,7%	59.816	104.035	73,9%
Dívida Líquida (sem SFH)	30.445	87.585	187,7%	49.041	87.585	78,6%
Patrimônio Líquido	3.584	7.713	115,2%	9.161	7.713	-15,8%
Dívida Líquida / Patrimônio Líq.	849,5%	1348,8%	499,4 pp	652,9%	1348,8%	695,9 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líq.	849,5%	1135,6%	286,1 pp	535,3%	1135,6%	600,2 pp



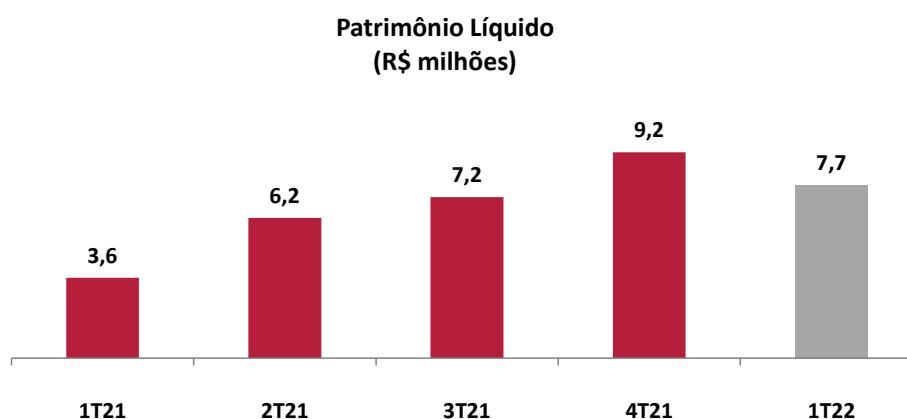
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido da Construtora Adolpho Lindenberg ao final do encerramento do 1T22, totalizou R\$ 7,7 milhões, crescimento de 115,2% em relação ao 1T21 e redução de 15,8% quando comparado com o 4T21. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Patrimônio Líquido” adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento no 1T22.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T21	1T22	Var. %	4T21	1T22	Var. %
Capital social	16.000	4.000	-75,0%	4.000	4.000	0,0%
Reserva de lucros	0	5.859	0,0%	5.161	5.859	13,5%
Prejuízos acumulados	(12.416)	(2.146)	-82,7%	0	(2.146)	0,0%
Total Patrimônio Líquido	3.584	7.713	115,2%	9.161	7.713	-15,8%

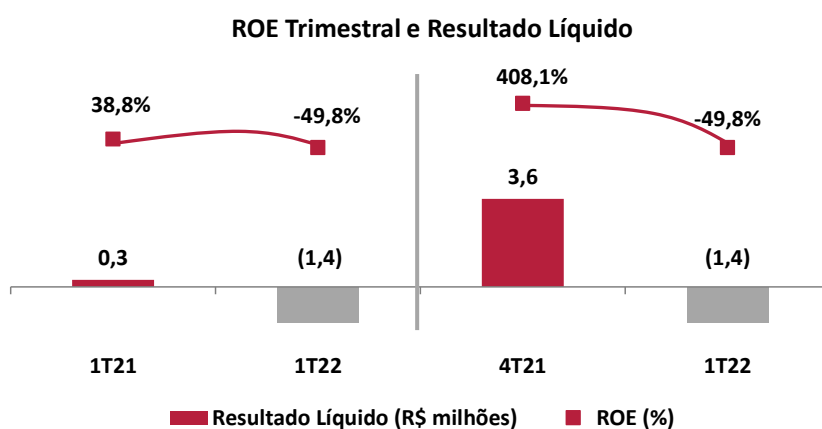
O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Patrimônio Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg no encerramento do 1T22.



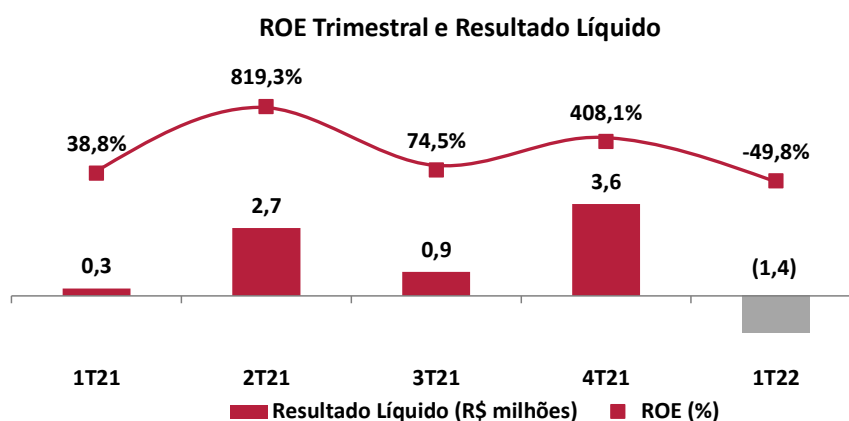


RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio – ROE (“*return on equity*”). O ROE trimestral totalizou o valor negativo de -49,8% e o ROE anual atingiu 160,1% no encerramento do 1T22. Vale lembrar que a Companhia apresenta um rígido controle da sua operação, desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, racionalização de despesas administrativas, que buscam gerar retorno sobre o capital investido, manutenção de margem e rentabilidade aos acionistas.



O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do ROE da Construtora Adolpho Lindenberg.





ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais Períodos encerrados em 31 de março de 2022 (Em milhares de Reais - R\$)	1T22	4T21	Var. %
Ativo	216.892	191.419	13,3%
Circulante	143.283	112.102	27,8%
Caixa e equivalentes de caixa	2.221	27.281	-91,9%
Contas a receber de clientes	27.497	13.789	99,4%
Imóveis a comercializar	100.201	67.066	49,4%
Impostos a recuperar	663	354	87,3%
Partes relacionadas	9.409	1.645	472,0%
Demais ativos	3.292	1.967	67,4%
Não Circulante	73.609	79.317	-7,2%
Contas a receber de clientes	954	8.607	-88,9%
Depósitos judiciais	274	506	-45,8%
Imóveis a comercializar	227	227	0,0%
Partes relacionadas	3.201	2.672	19,8%
Impostos a recuperar	764	801	-4,6%
Demais ativos	15	6	150,0%
Investimentos	66.955	65.188	2,7%
Imobilizado	299	384	-22,1%
Intangível	920	926	-0,6%
Passivo e Patrimônio Líquido	216.892	191.419	13,3%
Circulante	72.691	56.263	29,2%
Empréstimos e financiamentos	22.685	8.747	159,3%
Fornecedores	4.936	3.289	50,1%
Obrigações com aquisição de terreno	24.871	22.491	10,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.567	6.399	2,6%
Obrigações tributárias parceladas	225	258	-12,8%
Adiantamento de clientes	10.024	11.996	-16,4%
Dividendos a pagar	1.636	1.637	-0,1%
Provisão para garantia de obras	1.408	1.227	14,8%
Arrendamentos a pagar	339	219	54,8%
Não Circulante	136.488	125.995	8,3%
Empréstimos e financiamentos	83.365	78.350	6,4%
Obrigações com aquisição de terreno	3.201	3.176	0,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	51	35	45,7%
Obrigações tributárias parceladas	253	289	-12,5%
Provisão para garantia de obras	652	520	25,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.542	15.243	-4,6%
Provisão para perdas com investimentos	1.137	1.143	-0,5%
Débito com parceiros em empreendimentos	25.640	25.378	1,0%
Arrendamentos a pagar	48	97	-50,5%
Demais passivos	7.599	1.764	330,8%
Patrimônio Líquido	7.713	9.161	-15,8%
Capital social	4.000	4.000	0,0%
Reserva legal	338	0	0,0%
Reserva de lucro	4.823	5.161	-6,5%
Prejuízo acumulado	(1.448)	0	0,0%



ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados						
Períodos findos em 31 de março de 2022						
(Em milhares de Reais - R\$)	1T22	1T21	Var. %	1T22	4T21	Var. %
Receita Operacional Líquida	18.253	14.616	24,9%	18.253	19.705	-7,4%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(12.023)	(10.084)	19,2%	(12.023)	(12.088)	-0,5%
Lucro Bruto	6.230	4.532	37,5%	6.230	7.617	-18,2%
Margem Bruta (%)	34,1%	31,0%	3,1 pp	34,1%	38,7%	-4,5 pp
Receitas (Despesas) Operacionais	(5.205)	(3.485)	49,4%	(5.205)	(3.745)	39,0%
Despesas administrativas e gerais	(4.339)	(3.571)	21,5%	(4.339)	(6.199)	-30,0%
Despesas comerciais	(626)	(844)	-25,8%	(626)	(584)	7,2%
Resultado da equivalência patrimonial	(269)	897	-130,0%	(269)	7.300	-103,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	33	-12,1%	29	(4.262)	-100,7%
EBITDA	1.025	1.047	-2,1%	1.025	3.872	-73,5%
Margem EBITDA (%)	5,6%	7,2%	-1,5 pp	5,6%	19,6%	-14,0 pp
Resultado Financeiro	(2.318)	(633)	266,2%	(2.318)	(38)	6000,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.293)	414	-412,3%	(1.293)	3.834	-133,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(155)	(132)	17,4%	(155)	(238)	-34,9%
Prejuízo (Lucro) Líquido do Período	(1.448)	282	-613,5%	(1.448)	3.596	-140,3%
Margem Líquida (%)	-7,9%	1,9%	-9,9 pp	-7,9%	18,2%	-26,2 pp



ANEXO 3 – FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração dos Fluxo de Caixa Períodos findos em 31 de março de 2022 (Em milhares de Reais - R\$)	1T22	4T21	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.293)	414	-412,3%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	71	63	12,7%
Resultado de equivalência patrimonial	269	(897)	-130,0%
Constituição de provisão para riscos	0	(389)	-100,0%
Provisão para demandas judiciais	(701)	0	0,0%
(Reversão) constituição de provisão para garantias	313	(107)	-392,5%
Resultado de investimentos em SCP	262	487	-46,2%
Amortização de gastos com emissão de debentures	596	49	1116,4%
Encargos apropriados aos investimentos	0	154	-100,0%
Encargos financeiros s/emprestimos apropriados ao resultado	0	50	-100,0%
Impostos diferidos	113	45	151,1%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	12	53	-77,4%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	598	0	0,0%
Acréscimo (decréscimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	(6.168)	(1.994)	209,3%
Impostos a recuperar	(272)	(82)	231,7%
Imóveis à comercializar	(33.135)	(1.477)	2143,4%
Depósitos judiciais	232	(274)	-184,7%
Demais ativos	(1.334)	(224)	495,5%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	1.647	938	75,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	171	540	-68,3%
Obrigações tributárias parceladas	(69)	(73)	-5,5%
Obrigações por aquisição de imóveis	2.405	(3.824)	-162,9%
Adiantamentos de clientes	(1.972)	4.312	-145,7%
Demais contas a pagar	5.738	(68)	-8538,2%
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(32.517)	(2.304)	1311,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(154)	(209)	-26,3%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(32.671)	(2.513)	1200,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	19	88	-78,4%
Acréscimo do imobilizado e intangível	20	(50)	-140,0%
Vendas de participações em investimentos	0	(1.749)	-100,0%
Integralização de capital em controladas e investidas	(2)	0	0,0%
Partes relacionadas	(8.293)	284	-3020,1%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(8.256)	(1.427)	478,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(1)	0	0,0%
Captação de empréstimos	46.583	0	0,0%
Pagamentos de empréstimos	(29.474)	0	0,0%
Juros pagos	(1.203)	(636)	89,2%
Gastos com emissão de debentures	(206)	0	0,0%
Aporte de débitos com parceiros em empreendimentos	0	(2.250)	-100,0%
Pagamentos de arrendamentos	168	0	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	15.867	(2.886)	-649,8%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(25.060)	(6.826)	267,1%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	27.281	10.168	168,3%
No fim do período	2.221	3.342	-33,5%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(25.060)	(6.826)	267,1%



GLOSSÁRIO

Alto Padrão – Unidade com ticket acima de R\$ 1.200.000,00.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CEPACs – Instrumentos de captação de recursos pelas prefeituras para financiar obras públicas de urbanização, são adquiridos por empresas interessadas em ampliar o potencial de construção de uma área. Os CEPACs são considerados ativos de renda variável, uma vez que sua rentabilidade está associada à valorização dos espaços urbanos e podem ser negociados no mercado secundário da B3.

CRI – Certificado de Recebível Imobiliário

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

Geração (Consumo) de Caixa – Variação da dívida líquida entre dois períodos

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land bank – Banco de Terrenos que a Construtora Adolpho Lindenberg detém para futuros empreendimentos que poderão ser adquiridos em espécie, utilização do caixa ou através de permuta com unidades do próprio empreendimento.

Médio-Alto Padrão – Unidade com ticket entre R\$ 700.000,00 e R\$ 1.200.000,00.

Médio Padrão – Unidade com preço por metro quadrado de até R\$ 9.000,00 e ticket entre R\$ 240.000,00 e R\$ 700.000,00.

Método POC (Percentage of Completion) – De acordo com as práticas contábeis no Brasil, as receitas são reconhecidas através do método contábil de Evolução Financeira da Obra ("PoC"), medindo-se o andamento da obra até sua conclusão em termos de custos reais incorridos em relação ao total de custos orçados.



Patrimônio de Afetação – Regime pelo qual o patrimônio do empreendimento permanece segregado do patrimônio do incorporador até a conclusão da obra. O caixa do empreendimento também não é afetado em caso de falência ou insolvência do incorporador. Os empreendimentos submetidos a este regime obtém um RET (Regime Especial Tributário), com o benefício tributário de uma alíquota consolidada de imposto (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a receita.

Recebíveis Performados – Valores a receber de clientes referentes a unidades concluídas.

Receitas de Vendas a Apropriar – Corresponde às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros em função da evolução financeira da obra.

Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar – Em função do reconhecimento de receitas ser decorrente da evolução financeira da obra (Método PoC), as receitas de incorporação de contratos assinados são reconhecida em períodos futuros. Sendo assim, o Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção das unidades a serem reconhecidas em períodos futuros.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

ROE (Return on Equity) – Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SFH – Sistema Financeiro da Habitação

Vendas Contratadas – Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas de Unidades prontas ou para entrega futura.

VG (Valor Geral de Vendas) – Valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as Unidades de um determinado empreendimento imobiliário, a um certo preço pré-determinado no lançamento.

VSO (Valor Sobre Oferta) – Indicador utilizado para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda. Ele indica se o total de vendas realizadas por um empreendimento imobiliário foi em linha com o previsto para um determinado período de tempo.



CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG

Fundada em 1954 pelo engenheiro e arquiteto Adolpho Lindenberg, com mais de 66 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos e mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo. Com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes. Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência. Nossa missão é realizar sonhos e transformar o espaço urbano através de arquitetura atemporal, superando as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores

Visite nosso *Website*

<https://lindenberg.com.br/ri>

E-mail: ri@lindenberg.com.br

Tel.: +55 (11) 3041-2700

AVISO LEGAL

Este material é uma apresentação de informações gerais da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) e suas subsidiárias na data desta apresentação. Este material foi preparado exclusivamente para apresentações relacionadas à divulgação de resultados da Companhia. Trata-se de informações resumidas, sem intenção de serem completas. Não fazemos nenhuma declaração, implícita ou explícita, e não damos garantia quanto à correção, adequação ou abrangência dessas informações. Esta Apresentação de Resultados contém certas considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL). Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio. Esta apresentação e seu conteúdo são informações de propriedade da Companhia e não pode ser reproduzida ou circulada, parcial ou totalmente, sem o prévio consentimento por escrito da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL).